

ESCLARECIMENTO

Face a notícias veiculadas hoje por alguns órgãos de Comunicação Social que, citando o presidente da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), Elidérico Viegas, afirmam que o ano turístico de 2009 foi “o pior dos últimos 15 anos”, entende o Turismo de Portugal esclarecer o seguinte:

1 - As afirmações do presidente da AHETA são contrariadas pelos números oficiais já divulgados publicamente pela entidade competente para fornecer dados estatísticos sobre o Turismo, o Instituto Nacional de Estatística (INE).

2 – Os dados oficiais do INE, para o período compreendido entre Janeiro e Novembro, apontam para uma quebra de hóspedes no Algarve de 6,6 por cento relativamente a 2008, o que significa que 2009, mesmo sem os resultados de Dezembro, configura o quarto melhor resultado de sempre para o turismo algarvio. Apesar de não satisfazerem, os dados oficiais contrariam por completo a quebra de 12 por cento apontada pelo presidente da AHETA e tornam absurda a afirmação de que 2009 foi “o pior dos últimos 15 anos” para o Algarve.

A evolução do turismo no Algarve segue a tendência internacional de redução da estada média de turistas. No entanto, apresenta um melhor comportamento do que alguns dos destinos concorrentes, como a Andaluzia, que sofreu uma redução de 9,3 por cento até Novembro.

3 – Em termos de proveitos, o INE aponta para uma queda em 2009 de 10,6 por cento relativamente a 2008 (até Novembro), para os 508,3 M€, também longe dos 16 por cento avançados por Elidérico Viegas.



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**

Turismo de Portugal, I.P.

4 – A crise económica internacional e a desvalorização da libra face ao euro foram factores determinantes para as quebras registadas em 2009 no sector, sobretudo depois de 2007 e 2008 terem sido os melhores anos turísticos de sempre para Portugal.

O Governo tem vindo a adoptar um conjunto de medidas para estimular a procura turística, destacando-se o reforço em termos de capacidade aérea contratada para o Destino Algarve. O esforço de captação de novas rotas aéreas permite a diversificação dos mercados emissores, com o objectivo de atenuar as perdas de turistas britânicos, e a redução da sazonalidade.

Além disso, a concretização do programa de valorização turística ALLGARVE, que entra este ano na sua quarta edição, permitiu não só a diversificação da oferta turística da região mas também uma maior notoriedade e visibilidade internacional do Destino.

O Gabinete de Comunicação

Lisboa, 26 de Janeiro de 2010

Esta e outras notas à Comunicação Social estão disponíveis para consulta no Portal do Turismo de Portugal – www.turismodeportugal.pt – em “Imprensa”.



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**

Turismo de Portugal, I.P.